

OS PONTOS DE PRETO-VELHO NA UMBANDA: RETRATOS DA ESCRAVIDÃO

Carollina Roberto Moraes¹

Paulo Roxo Barja²

Resumo: *A umbanda, uma religião genuinamente brasileira, carrega em sua formação o sincretismo entre as crenças católica, espírita kardecista, indígena e matrizes negras (macumba e candomblé). Com diferentes linhas de trabalho, os pontos cantados durante as sessões religiosas da linha dos pretos-velhos chamam a atenção por mencionar barbáries sofridas pelos negros na época da escravidão. Para evidenciar a produção e interpretar o sentido dos cantos, o presente trabalho foi desenvolvido principalmente através da pesquisa de campo dentro dos terreiros de umbanda, buscando indicar a ligação entre os pontos cantados e os fatos ocorridos nos tempos de escravidão no Brasil. A pesquisa evidencia que os pontos cantados da umbanda apresentam as marcas da barbárie e podem ser vistos como retratos da escravidão sob o registro da cultura popular.*

Palavras-chave: Umbanda; Escravidão; Pontos cantados; Preto velho.

¹ Estudante de Jornalismo, Brasil. E-mail: carollinamoraesjr@gmail.com.

² LabCom/FCSAC/UNIVAP, Brasil. E-mail: barja@univap.br.